

[IMPRIMIR NOTÍCIA](#)

Opiniões

Sede bem-vindo Senador Delcídio

Domingo, 9 de março de 2008 - 12h08m

Carlito Dutra (*)

Sempre é bom receber um amigo. Ainda mais quando esse amigo é uma pessoa importante o que nos deixa honrado com sua visita.

Sempre é bom também receber políticos. Ainda mais em época de eleição. Mesmo que seja para ele ouvir algumas verdades. Porque é sempre bom saber que, de quando em vez, eles se lembram da gente.

Associando essas duas qualidades, de *amigo* e de *político*, podemos dizer que esse casamento nem sempre deu certo. Ou se é político ou se é amigo.

O caso da visita do Senador Delcídio do Amaral a Brasilândia dias atrás nos permitiu, entretanto, observar uma dessas raríssimas exceções onde a união entre o *amigo* e o *político* deu certo.

Isso porque o homem (o amigo) existe sempre antes da política. É o perfil desse homem (e sua vida privada) que molda o traço da política desenvolvida pelo homem público.

O amigo político é, pois, aquele indivíduo que conhecemos sua trajetória de vida. É o amigo por excelência que, por ser uma pessoa comprometida com as lutas do povo e a transformação da sociedade, envolve-se na política partidária e faz dela um instrumento em favor do bem comum e na defesa dos direitos do cidadão.

E assim, esse amigo político, como é o caso do Senador Delcídio do Amaral, ele só nos dá satisfação. Quando comungamos com suas idéias, melhor ainda. Nos sentimos partícipes de seu mandato. Temos orgulho em pronunciar o seu nome, pois sabemos e acompanhamos o que ele anda fazendo no parlamento.

Caso diferente é o daquele cidadão que nunca fez outra coisa na vida. Desde berço faz política: na escola, no trabalho, no clube, nos negócios. Enfim, é o político nato que aposta

na simpatia e no sorriso para levar vantagem sempre para si.

Esse político que se diz amigo, não tem lado e nem posição. Concorde com tudo e com todos, chega a ponto de conseguir agradar latifundiários e sem-terras, todos ao mesmo tempo.

Esse é o político "amigo", aquele do tapinha nas costas e que de 4 em 4 anos aparece na porta da nossa casa.

Tipo bem diferente do amigo político que não aparece de 4 em 4 anos na nossa porta, porque este está sempre ao lado do povo, conhece as suas lutas, tem trânsito livre pelos acampamentos, passeatas, assembleias e reivindicações por direitos. Fala a linguagem do povo e tem coragem de defendê-lo na tribuna.

E quando ele aparece, em duas palavras, já estamos em sintonia. A visita do Senador Delcídio do Amaral em Brasilândia foi uma excelente oportunidade para observarmos essa sintonia.

Mais que isso: percebemos que ainda existem amigos capazes de levar a política a sério, e que nem todos são do tipo político amigo (da onça) que só está interessado no bem estar dele e de seus comparsas.

Obrigado amigo Senador Delcídio do Amaral por vir a Brasilândia mostrar que a política ainda tem jeito.

(*) foi candidato a governador do Estado de MS em 2006 e atualmente é vereador do PV em Brasilândia-MS.

Fonte: Douradosagora
[IMPRIMIR NOTÍCIA](#)